CONADM
Congresso Online Nacional de Administração

APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE ONLINE

Walter Shuiti Kussano – Centro Paula Souza

walterkussano@yahoo.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar as práticas para o alcance da aprendizagem mais utilizadas pelos alunos nos cursos técnicos e tecnólogos na modalidade online durante a pandemia e abrir uma reflexão para um planejamento dos docentes com foco na adaptação das práticas de ensino e aprendizagem ao público do ensino profissionalizante no Brasil, além de uma pesquisa bibliográfica, realizou-se uma coleta de dados, por meio do *Microsoft Forms*, no período de 21 a 30 de setembro de 2020, obtendo 143 respostas, sendo que 51% dos respondentes não estavam trabalhando no momento e predominante na faixa dos 16 a 30 anos, 74,1% dos respondentes afirmaram possuir um computador pessoal ou notebook em sua residência, de acordo com os resultados obtidos, as práticas que mais foram utilizadas pelos alunos, foram: Trocar informações com os colegas sobre o conteúdo do curso; Realizar as atividades propostas; Questionar-se sobre o quanto havia aprendido, ainda dentro dos dados coletados, em uma escala tipo *likert* de 1 a 5 dos 33 itens 26 (78%) tiveram um escore médio igual ou acima de 3 , o que representa apesar da transição repentina de modalidade de aulas do presencial para o online, que os alunos buscaram o conhecimento, o entendimento de conteúdo e reflexão sobre o que aprenderam.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação Profissional, Tecnologias da Informação e Comunicação

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica se apresenta como uma alternativa que atende aos trabalhadores que se encontram ocupados e necessitam de uma melhor qualificação em suas atividades, além de ser um instrumento eficaz na reinserção do profissional no mercado de trabalho (Rego, Rosas, & Prados, 2021)

O futuro do trabalho depende de modo geral, do desenvolvimento da educação, por meio de uma sólida educação de base para todos os cidadãos, associado a sólidos programas de Educação Profissional para jovens em processo formativo e a requalificação de adultos para o trabalho (DEITOS & LARA, 2016)

Um dos grandes desafios da Educação Profissional é o de organizar um currículo orientado conceber e praticar, efetivamente, ações pedagógicas dirigidas para a formação de competências profissionais (Barbosa, Gontijo, & Santos, 2004).

Por meio da evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e da expansão da internet no final dos anos 1990, um novo caminho para a aprendizagem que se difundiu pela oferta de softwares para a área acadêmica e ambientes virtuais de aprendizagem. As TICs e a flexibilidade da educação a distância apontam um espaço importante para o processo de aprendizagem (Holanda, Pinheiro, & Pagliuca, 2013).

Em razão da demanda por ações de atualização contínua de competências, instituições educacionais passaram a oferecer programas de formação e qualificação profissional com a utilização de novas tecnologias de comunicação e informação (NTICs), que possibilitam um alcance maior de pessoas do que cursos presenciais (Zerbini, & Abbad, 2008).

Devido às regras sanitárias implementadas no primeiro trimestre de 2020, as instituições de ensino tiveram que de forma emergencial transformar as aulas que ocorriam na modalidade presencial para a online. Este estudo busca apoiar os docentes com uma fonte de literatura para o seu planejamento de pedagógico, devido à grande parte das instituições de ensino terem feito o possível para garantir o uso das ferramentas digitais, mas sem terem tido o tempo hábil para testá-las ou capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para utilizá-las corretamente (Silva, Santos, Dinizr, & Batista, 2021).

O processo de ensino e aprendizagem poder ocorrer entre os professores atuando como mediadores e os alunos que tem o objetivo de acumular o conhecimento necessário para atuar nas novas realidades do mercado e da sociedade (FERREIRA, 2021).

Com exposto acima, o objetivo deste estudo foi identificar as práticas para o alcance da aprendizagem mais utilizadas pelos alunos nos cursos técnicos e tecnólogos na modalidade online durante a pandemia.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa exploratória, por meio de uma pesquisa bibliográfica, em uma abordagem descritiva, realizada por meio do *Microsoft Forms*, no período de 21 a 30 de setembro de 2020, obtendo 143 respostas do público alvo: alunos do curso de gestão, de nível técnico e tecnólogo. A pesquisa exploratória visa entender as características de um fenômeno para procurar explicações das causas e consequências do fenômeno (RICHARDSON, 1999).

A Escala adaptada utilizada foi a da Aprendizagem Baseada em Projeto para Educação a Distância, contendo 33 itens do tipo *Likert* (0-Nunca a 5-Sempre) desenvolvida e validada por (Zerbini, & Abbad, 2008), além de itens para levantamento do perfil dos respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Passando a apresentar os resultados da pesquisa, iniciando pelas estatística descritiva dos respondentes, na Tabela 1 onde identificou-se que 51% dos respondentes não estavam trabalhando no momento e estava em busca de uma oportunidade de trabalho, sendo essa a principal motivação para estarem em um curso profissionalizante, sendo o público predominante na faixa dos 16 a 30 anos. Para a realização das atividades, 74,1% dos respondentes afirmaram possuir um computador pessoal ou notebook em sua residência e 2,1% um computador pessoal ou celular e 23% utilizam apenas o celular como meio para realizar as suas atividades e se conectar com as aulas, colegas e professores.

Tabela 1 - Estatística descritiva dos respondentes

Faixa etária	Feminino	Masculino	Não informou	Total
até 15 anos	4	4		8
de 16 a 20 anos	43	23	1	67
de 21 a 30 anos	33	17		50
de 31 a 40 anos	6	3		9
de 41 a 50 anos	2	4		6
mais de 50 anos	2	1		3
Total	90	52	1	143

Fonte: Elaborado pelo autor

Na Tabela 2 é possível identificar os itens com maior média, que representam as práticas que mais foram utilizadas pelos alunos, sendo: Trocar informações com os colegas sobre o conteúdo do curso; Realizar as atividades propostas; Questionar-se sobre o quanto havia aprendido.

Tabela 2 - Escores médios acerca das práticas em relação a aprendizagem

ID	Itens	Média	Desvio Padrão
1	Buscou outros sites relacionados ao conteúdo do curso	3,3	1,1
2	Buscou outras fontes de pesquisa, fora da internet, relacionadas ao curso.	2,7	1,1
3	Expressou suas ideias nos Fóruns e Chats.	2,8	1,1
4	Expressou suas ideias nas discussões em reuniões do grupo	3,1	1,0
5	Trocou e-mails com meus colegas, participando da comunidade de aprendizag	2,8	1,3
6	Trocou informações com os colegas sobre o conteúdo do curso.	4,0	1,0
7	Trocou informações com os tutores/professores sobre o conteúdo do curso.	3,0	1,0
8	Buscou auxílio do tutor/professor para esclarecer suas dúvidas sobre o conteú	3,1	1,1
9	Realizou as atividades propostas.	4,5	0,7
10	Revisou os conteúdos relativos aos exercícios em que cometeu erros	3,3	1,1
11	Fez anotações sobre o conteúdo do curso	3,7	1,1
12	Desenhou esquemas para estudar o conteúdo do curso.	2,7	1,2
13	Associou os conteúdos do curso aos meus conhecimentos anteriores.	3,6	0,9
14	Associou os conteúdos do curso às suas experiências anteriores.	3,5	1,1
15	Fez resumos do conteúdo do curso.	3,0	1,2
16	Identificou, no seu dia-a-dia, situações para aplicar o conteúdo dos cursos.	3,3	1,0
17	Leu o conteúdo do curso no material disponibilizado na Plataforma.	3,8	1,1
18	Aceitou ideias dos colegas	3,9	0,9
19	Trocou informações com colegas do grupo.	4,1	0,9
20	Apresentou ao grupo informações sobre conteúdo estudado.	3,5	1,1
21	Apresentou ao grupo atividades realizadas.	3,7	1,1
22	Participou das discussões propostas pelo grupo.	3,8	0,9
23	Apresentou novas ideias sobre o trabalho proposto pelo grupo.	3,5	1,0
24	Identificou e analisou o conteúdo associando com informações anteriores .	3,5	0,9
25	Analisou o conteúdo com informações obtidas em outras situações e materiais	3,4	1,0
26	Realizou análise reflexiva sobre possibilidades de implantação do conteúdo.	3,2	1,1
27	Esforçou-se mais quando percebeu que estava perdendo a concentração e ou	3,5	1,1
28	Aumentou seus esforços quando o assunto não era muito interessante.	3,1	1,1
29	Questionou-se sobre o quanto havia aprendido.	4,0	0,9
30	Elaborou perguntas para testar sua compreensão sobre os conteúdos do curso	2,4	1,2
31	Revisou a matéria para verificar o quanto dominava o conteúdo	2,9	1,1
32	Elaborou perguntas, testes e apresentações para estimular a sua aprendizagem.	2,3	1,1
33	Esforçou-se mais para reforçar sua compreensão dos conteúdos ensinados.	3,3	1,1

Fonte: Elaborado pelo autor

Com relação às práticas menos utilizadas pelos alunos, os itens com menor média foram: Buscou outras fontes de pesquisa, fora da internet, relacionadas ao curso; Desenhou esquemas para estudar o conteúdo do curso; Elaborou perguntas para testar sua compreensão sobre os conteúdos do curso; Elaborou perguntas, testes e apresentações para estimular a sua aprendizagem. Para uma reflexão frente a competências que podem ser analisadas considerando-se os resultados obtidos nos itens conforme a tabela 3, as maiores médias (3,8) são referentes a práticas relacionadas a comunicação e o trabalho em grupo e em segundo lugar a competência iniciativa e criatividade (3,5). Observa-se que as TICs melhoram o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento do que o aluno já sabe, bem como favorece as habilidades nas áreas que precisam de comunicação, dando aos alunos oportunidades de disseminar e compartilhar saberes, tornando-os estudantes críticos, colaboradores, democráticos e com senso de valorização de suas capacidades individuais (Brito & Junior, 2021).

TABELA 3 - ESCORE MÉDIO POR COMPETÊNCIAS

Competências	Itens	Média	Desvio Padrão
Motivação	1;2;3;4;5;6;7;8;9;27;28;29	3,3	1,2
Aprendizagem	4;5;6;7;8;9;10;11;15;17; 30;31;32;33	3,2	1,2
Trabalho em grupo	6;18; 19;20;21;22;23	3,8	1,0
Iniciativa e Critatividade	12;13;14;19	3,5	1,2
Comunicação	18; 19;20;23	3,8	1,0
Pensamento crítico	16;24;25;26;30	3,3	1,0

Fonte: Elaborado pelo autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi identificar as principais práticas de aprendizagem de alunos de cursos técnicos e tecnólogos de gestão. A repentina mudança de modalidade de ensino, passando da presencial para a online e todas as pressões que a pandemia nos impôs podem impactar no processo de aprendizagem. Os resultados dão a percepção que os estudantes tiveram a iniciativa para a absorção dos conteúdos e a entrega de atividades propostas. Para estudos futuros, a recomendação são estudos na forma longitudinal, especialmente do tipo pesquisa-ação, onde seja possível avaliar de modo mais profundo o “como” ocorre a aprendizagem em cursos profissionais na modalidade online.

Referências

Barbosa, E. F., Gontijo, A. d., & Santos, F. F. (2004). O Método de Projetos na Educação Profissional - Ampliando as possibilidades na formação de competências. *Educação em Revista*, 187-212.

Brito, A. S., & Junior, A. A. (2021). CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. *MINERVA - Magazine of science*, 1-15.

DEITOS, R. A., & LARA, A. M. (2016). Educação profissional no Brasil: motivos socioeconômicos e ideológicos da política educacional. *Revista Brasileira de Educação* , 165-188.

FERREIRA, F. (05 de julho de 2021). *O que é ensino colaborativo e como aplicá-lo nas escolas?* Fonte: www.proesc.com: http://www.proesc.com/blog/ensino-colaborativo-nas-escolas/

Holanda, V. R., Pinheiro, A. K., & Pagliuca, L. M. (2013). Aprendizagem na educação online: análise de conceito. *REBEn - Revista Brasileira de Enfermagem*, 407-411.

Rego, F. A., Rosas, I. R., & Prados, R. M. (2021). Educação Profissional e Tecnológica como alternativa de acesso ao mercado de trabalho . *Brazilian Journal of Development*, 14585-14596.

RICHARDSON, R. J. (1999). *PESQUISA SOCIAL - Métodos e Técnicas.* São Paulo: Atlas.

Zerbini, , T., & Abbad, G. (01 de junho de 2008). Estratégias de aprendizagem em curso a distância : validação de uma escala. *Psico-USF*, pp. 177-187.